



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A VOZ DE PIO XII

Foi com bastante interesse e curiosidade que lemos e meditamos as palavras proferidas por Pio XII na sua recente mensagem do Natal, agora, mais do que nunca, dirigidas a todo o mundo. Manifestando sempre um espírito universal — como a natureza da sua missão o exige — poucas vezes o Santo Padre terá sido tão universalista, como nesta mensagem, cheia de considerações intimamente ligadas com os grandes problemas que perturbam e flagelam os nossos tempos, nas correntes de pensamento que o absorvem, os Povos, no sentido da sua solidariedade e comunhão efectivas e o Homem, nas solicitações da sua missão individual e colectiva.

Para a solução de tão intrincados problemas sugere ele uma série de medidas realistas a que todos os dirigentes, independentemente de quaisquer credos religiosos, terão de atender, sob pena de traírem a sua missão humana, directiva e fiscalizadora na marcha de libertação que os povos encetaram e que devem prosseguir, para a realização há tanto ambicionada de um mundo melhor.

Sem relegar para segundo plano, ou deixar de lado o problema «mater» de todos os dramas que se vivem na hora presente — o problema moral — que, fatalmente, representará a chave da solução daqueles dramas, Pio XII aborda as questões que dividem o mundo e os espíritos, com carácter verdadeiramente revolucionário, tendo em conta a abstenção que muitas vezes caracterizava a Igreja, neste campo. Assim, trata com clarividência e objectividade, problemas tão actuais como sejam: as relações entre cristãos e comunistas, a defesa da paz, a solidariedade europeia, as Nações Unidas, o desarmamento e fiscalização aérea. A todos estes problemas, em volta dos quais gravitam os destinos do Mundo, fornece ele uma solução apoiada não só na autoridade da sua palavra, mas também no equilíbrio de interesses que ela vem acautelar.

Ao falar das relações entre cristãos e comunistas, aconselha a intransigência que aqueles devem manifestar, nas tentativas de aproximação por parte destes, adversários extremos dos «valores comuns absolutos».

Esta aproximação terá de ser reduzida a aspectos que não ponham em perigo a verdade desses valores, por uma infiltração quase imperceptível, mas metódica, dos seus agentes. Sem atenuar ou destruir a tendência crescente de mais estreitas relações entre os povos é, no entanto, possível, através do equilíbrio e bom senso dos governantes e da Igreja, manter essas relações num plano que não ponha em perigo aqueles valores, indiscutíveis para as nações civilizadas.

O problema da solidariedade europeia aparece-nos como condição primacial da defesa da paz, não podendo porém, essa solidariedade, limitar-se aos velhos países ocidentais. Antes se deve ramificar pela criação de zonas de influência eficazes nos pontos nevrálgicos do mundo, como sejam a Ásia, a África e o Médio Oriente. «No entanto, esta solidariedade só poderá consolidar-se quando todas as nações civilizadas tiverem compreendido que as derrotas políticas e económicas de umas não podem, ao fim e ao cabo constituir, seja em que parte do mundo for, uma vantagem para os outros».

Refere-se ainda, Pio XII, à deficiente estruturação da O. N. U. que, levada por «um falso realismo», se recusa a aplicar medidas efectivas de repressão das «violações graves dos direitos do homem e de povos inteiros». E quando não pudesse ter levado a efeito medidas directas de repressão, restava-lhe ao menos uma sanção indirecta para os prevaricadores que se recusassem a admitir nos seus territórios observadores neutros — a suspensão dos seus direitos de membros da organização.

Quando se atende à íntima relação que todos estes problemas têm com a sobrevivência da civilização cristã

(Continua na página 6)

VIRGEM PEREGRINA

ESTÁVAMOS habituados ao entusiasmo que a Senhora da Franqueira provoca sempre que vem à cidade, que recebe com grandes manifestações de alegria, a visita anual da Padroeira dos Barcelenses.

E agora vamo-nos habituando ao entusiasmo, em nada inferior, que a romagem da Senhora provoca nas freguesias do concelho, mesmo nas mais afastadas.

No último domingo, vimos um homem, de certa idade, que várias vezes temos notado na romagem da Senhora. Sobremos ser de Barqueiros e perguntamos-lhe a razão por que comparecia sempre, ao que nos respondeu que vinha para honrar a Virgem, porque sabia muito bem o que Lhe devia.

O povo de Barqueiros deve sentir-se satisfeito com a visita da Senhora. Se Ela os deixou, certamente que ficou no seu coração. Mostraram-nos as lágrimas que vimos rolar nas faces dos devotos, que encheram a igreja paroquial, na despedida. E a devoção, a compostura e o entusiasmo de homens e mulheres, incorporados no préstito que, cerca das 15 horas, safu do magnífico santuário da Senhora das Necessidades, para a entrega a outra freguesia. Todos, respeitosa e devotamente recolhidos, sem respeitos humanos, a cantar e a

(Continua na página 2)

Sagração Episcopal

DO

Bispo Auxiliar de Braga

No dia 31 de Março vai ser sagrado na Catedral de Braga o Bispo Auxiliar Senhor D. Francisco Maria da Silva. Esta cerimónia à qual presidirá o Ex.º Senhor D. António Bento Martins Júnior, Venerando Arcebispo Primaz, vai revestir-se de maior solenidade. Todo o clero da arquidiocese receberá, com grandes manifestações de júbilo, o novo Prelado que virá prestar ajuda ao Senhor Arcebispo na pastoreação da grande Arquidiocese Primaz.

A MORTE DO

Snr. Arcipreste de Barcelos

O seu funeral, realizado na manhã de segunda-feira, constituiu uma imponente manifestação de pesar

A freguesia de Macieira de Rates está de luto e, com ela, todo o concelho de Barcelos.

A morte do Rev. P.º José Francisco Rios Novais, cujas qualidades de inteligência sempre sobressaíram na sua vida a par das virtudes morais mais acrisoladas e duma inteireza de carácter, veio encher de pesar a sua terra natal e toda a região barcelense onde, durante tantos anos, sacrificadamente, trabalhou e representou, com apuro inexcedível, a autoridade eclesiástica.

A sua vida foi sempre um exemplo de elegância moral, de generosidade e de compreensão. Vivendo para o seu povo, prestigiando sempre a Igreja, conhecendo bem os homens, soube manter o prestígio da Autoridade que representava e nunca deixou atrelar o seu poder ao fas-

O CRISTAL

Um dia, um lindo cristal
Teve a má ou boa sorte
De se ver à luz solar.
Por desgraça e por seu mal,
Foi daí que veio a morte
Que o havia de matar.

Vendo-se assim, tão formoso,
Com a luz que o sol lhe dava,
O cristal não quis rival.
Não viu, aquele orgulhoso,
Que era o sol que lhe mandava
A beleza triunfal!

E certo dia, à traição,
Fez a escalada do Céu,
E apagou a luz solar.
Só então viu, o vilão,
Que nada tinha de seu,
Que o fizesse brilhar.

Segundo certos ateus,
Se o homem matar a Deus,
Fica logo super-homem.
E não vêem, os sandeus,
Que na terra dos sem-Deus,
Nem sequer chega a ser homem.

AGOSTINHO VELOSO, S. J.

Associação H. dos Dadores de Sangue de Barcelos

BOLETIM N.º 2

De 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 1956 deram sangue para 19 transfusões, no total de 6.370 c. c., os senhores: Manuel Magalhães, Manuel José da Silva Mota, Sérgio Lopes dos Santos, António Fernandes Pimenta, Manuel da Silva Vilaça, Manuel de Oliveira Torres, Dr. Manuel Gonçalves da Costa, Álvaro Gonçalves dos Santos, e António Oliveira da Silva, todos de Barcelos; Américo Ferraz Coutinho (duas vezes), da Lama; João Torres da Cunha, de Barcelinhos; Mário da Cunha Machado, de Fonte Coberta; Martinho de Figueiredo, de V. F. S. Martinho; Manuel da Fonseca Cardoso, de V. F. S. Pedro; Manuel Ferreira Carvalho e José Justino de Sá, de Fragoso; Bernardino dos Santos Pereira, de Viados e João Lopes de Oliveira, de S. Vicente de Areias.

Estes números dizem respeito somente às transfusões realizadas em Barcelos por intermédio desta Associação e não abrangem — escusado é dizê-lo — as colheitas de sangue oferecido e remetido à CARITAS PORTUGUESA para os feridos da Hungria, que foram comunicadas em boletim especial.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme policial e de mistério:

A Fronteira do Pecado

O romance de três vidas num labirinto de paixões, com Victor Mature, Jane Russel e Vicent Price. No programa o Jornal Paramount.

Para adultos, maiores de 18 anos. — No domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, reprise com cópia nova do filme português:

CAPAS NEGRAS

O melhor filme musical, com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro. Para maiores de 15 anos.

Banda de Música de Cervães

Informa-se de que esta Banda ultimamente reorganizada, aceita Serviços para festas.

Romaria de Santo Amaro

Com grande concorrência de pessoas desta cidade, no pretérito domingo, realizou-se a tradicional romaria de Santo Amaro, a primeira romaria do ano.

VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da 1.ª pág.)

rezar a Nossa Senhora da Franqueira. Honra e glória à Virgem, nossa Padroeira! A sua presença em Barqueiros foi um manancial de graças e bênçãos, demonstrada pela elevada frequência aos actos piedosos da manhã e da tarde, durante a semana, sobretudo no santo tribunal da penitência e na comunhão, em que se notaram algumas centenas de participantes.

O préstito da entrega segue pela estrada nacional, numa manifestação muito imponente e grandiosa. É enorme o entusiasmo. Até em prédios em que habitam pobrezinhos, onde não havia outro sítio para o efeito, vimos colgaduras, pendentos de muros e cancelas! Santo e devoto alvoroço, misto de lágrimas e sorrisos! Santo e grande o poder de Deus, criador e sustentador dos mundos, para quem não há impossíveis! O cortejo segue sob constante chuva de flores. Fazem-se diversas soltas de pombas. Os foguetes ribombam incessantemente.

A entrega dá-se no Lugar das Andorinhas, limite de Barqueiros e Cristelo. A enorme multidão dos devotos de Barqueiros canta saudosamente o adeus à Virgem, que deles se despede.

E a Senhora, voltada agora para novo destino, recebe as saudações calorosas e entusiásticas dos devotos de Cristelo, presentes, que são, sem qualquer exagero, todos os habitantes da freguesia. Presente encontrava-se também, em artístico andor, a Imagem de Santo Isidro, padroeiro dos Lavradores, cuja bênção se faz solenemente, logo após a chegada da Senhora da Franqueira. Faz-se também a bênção das ferramentas e utensílios de lavoura, simbolicamente representados pelas foicinhas e enxadas, que quase todas as pessoas de Cristelo empunhavam. A Imagem de Santo Isidro destina-se a ser entronizada na Casa do Povo de Cristelo, acto que se fará solenemente no próximo domingo, antes da saída da Virgem Peregrina, para Paradela.

Organiza-se o cortejo no sentido da Igreja paroquial e no entretanto uma menina da Cruzada Eucarística saúda a Senhora, com diversos e significativos vivas, delirantemente correspondidos pela enorme multidão.

Atrás do préstito, em homenagem à Mãe de Deus e Mãe dos homens, formam diversas viaturas automóveis, de proprietários da freguesia, atroando os ares com a saudação constante e agradavelmente dolente das suas sirenes.

O préstito atravessa diversos arcos, levantados em homenagem à Virgem Peregrina, vendo-se no cimo de um deles, uma menina da Cruzada, a lançar flores, à passagem da Senhora.

E a Senhora da Franqueira recebe a homenagem máxima

O MELHOR CAFÉ

É O DA

Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

Grande sortido em

Conservas, Drops e Rebuçados

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Pela FRANQUEIRA

ESTRADA

Devem começar brevemente os trabalhos para ultimateção da estrada da Franqueira, cuja execução e complemento estarão feitos antes da festa do 4.º centenário, ocasião em que a Franqueira receberá a maior peregrinação de todos os tempos. O problema da escoante do trânsito está a ser estudado a sério e tudo faz prever que, como é indispensável, também será resolvido.

DONATIVO

O rendimento da taça, na visita da VIRGEM PEREGRINA a Fornelos, foi de Esc. 1.050\$00.

OFERTA

A Tipografia "Gil Vicente" começou a sua laboração com a impressão de 10.000 estampas de Nossa Senhora da Franqueira, que ofereceu à Confraria.

no Lugar da Aldeia, habituado já, como está, a saudá-La à melhor maneira. Neste lugar, todos os dias e a hora certa, todas as famílias, rezam o terço, em conjunto. Não nos admirou por isso que tivessem ornamentado tão admiravelmente todo o caminho do lugar. Festões, bandeiras, tapetes de fino gosto. Flores, lançadas de todas as janelas. E foguetes queimados em permanente e devota porfia.

O préstito levou quase três horas a vir desde o Santuário das Necessidades até à Igreja de Cristelo, onde as Imagens de Santo Isidro e da Senhora da Franqueira, recolhem e ficam durante uma semana.

A alocação da recepção foi proferida pelo Rev. P.º Areias da Costa, digno Abade de Vila Seca, que brilhantemente saudou a Rainha do Mundo, em peregrinação pela terra barcelense.

No próximo domingo, cerca das 16 horas, a Virgem Peregrina segue para Paradela, que se prepara para receber brilhantemente a Nossa Senhora da Franqueira.

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Por 1 ano

D. Virgínia de Azevedo Mimoso, Vila Franca; Tiago Rodrigues da Silva, Carapeços; Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, Barcelos; João da Silva Rosas, Cossourado; Aires & Viana, Martim; Guilherme Machado L. Faria, Porto; António Gomes de Azevedo, Brasil; Padre Francisco Gonçalves, S. Veríssimo; Padre Domingos Neiva Pinheiro, Cervães; D. Alzira Gonçalves Felgueiras, Gilmonde; Casa do Povo de Barcelinhos e Fernando António Pereira d'Antas, Barcelinhos.

Por 6 meses

António da Costa Carvalho, Gilmonde.

Por 3 meses

Joaquim Augusto Falcão, S. Veríssimo e Agostinho da Silva Pires, Barcelos.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do nosso Jornal, o que gostosamente registamos, mais os Snrs.:

Manuel Dias Pereira de Miranda, Barragem do Picote-Douro e Vieira & Costa, Ld.ª, Braga.

Nascimentos

A esposa do nosso prezado amigo e assinante Senhor Dr. Joaquim Reis, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino.

Mãe e filho encontram-se bem.

— Também a esposa do nosso prezado amigo Senhor Aires Pinho Ferreira de Azevedo, deu à luz uma interessante menina.

Os nossos parabéns.

×

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia "LAMELA", na Rua D. António Barroso.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

tígio fácil dos poderes temporais. Era sacerdote apurado, inteligente, culto, escritor de raros dotes, activo e zeloso e, por isso, a sua vida fica assinalada em Barcelos como uma das páginas mais belas da sua História.

Nas altas funções em que fora investido soube, com inteligência e prudência, desempenhá-las de tal forma que nunca abriu qualquer dissidência e sempre conservou unido o seu clero que o respeitava e venerava como, em verdade, o manifestou eloquentemente no funeral do saudoso extinto. Mais de cem sacerdotes tomaram parte nos officios fúnebres que foram presididos por seu sobrinho P.º Domingos Rios Novais, Pároco de Sequiade e pelos párcos de Vila Frescaíña e Barqueiros.

Nunca se poupou a trabalhos e, durante a sua vida operosa, prestigiou sempre a classe e a Igreja. Dotado de forte personalidade soube vencer, com galhardia, as dificuldades dos espinhosos cargos que exerceu e sabia ter, no momento próprio, uma palavra de alento, de incentivo ou de consolação, para quem precisasse de ser ajudado. Muito amigo dos pobres e dos pequenos era, no entanto, respeitado e acatado pelos grandes, a quem sabia, pela palavra esclarecida e prudente, conduzir.

Tendo exercido o munus paroquial em S. Salvador do Campo e em Vila Cova grangeou, nestas terras, as melhores amizades e legou-lhes o esforço da sua operosidade intelectual, dotando-as de monografias preciosas que em muito vêm concorrer para o melhor estudo da História Barcelense.

O seu funeral, realizado na manhã de segunda feira, na sua terra natal, em Macieira, foi, indubitavelmente, uma sentidíssima manifestação de pesar a que se associou todo o clero do Concelho, as autoridades e o povo, não só de Macieira mas, também, de outras freguesias circunjacentes e da cidade de Barcelos, onde o saudoso finado contava muitos amigos.

Várias pessoas da mais alta representação social, estiveram presentes nos funerais do ilustre finado. O Senhor Arcebispo Primaz fez-se representar pelo nosso amigo Snr. P.º Rodrigo Novais, arcepreste substituto; o «Diário do Minho» e a Cúria Diocesana estiveram presentes na pessoa do Snr. Dr. Aires Ferreira, ilustre Chanceler da Cúria.

Esteve também e assistiu a todos os actos religiosos o prestigioso Mestre Dr. Manuel Ferreira.

A Câmara de Barcelos e o Presidente da Comissão Municipal de Turismo estiveram no funeral.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

A possibilidade do Gil Vicente classificar-se para disputar a 2.ª fase, sofreu rude golpe com a derrota frente ao Sporting Clube de Braga mas, o Marinhense, foi quem deu o golpe de misericórdia a tais aspirações do nosso representante...

Com a derrota, e bem pesada, na sua deslocação à Marinha Grande, os adeptos gilistas já não podem alimentar quaisquer ilusões.

O grupo barcelense, embora com igual número de pontos do 5.º classificado, desceu de 5.º para 6.º lugar.

O Sporting Clube de Braga subiu para 3.º e estamos convencidos que, até final, conseguirá manter essa posição.

Os actuais três primeiros classificados — Salgueiros, Vitória de Guimarães e Sporting de Braga, devem ser os apurados da Zona Norte. Tudo indica que assim seja embora ainda faltem cinco jornadas e a bola... é redonda. Se assim for, não poderemos dizer que não fiquem bem apurados...

O nosso representante não há dúvida que tem tido comportamento brilhante no actual campeonato. Todos os seus atletas merecem louvores pelo brio e denodo com que têm defendido as cores da sua equipa.

Apesar de, presentemente, ocuparem uma boa classificação estamos convencidos que, no final desta primeira fase, ocuparão ainda posição mais honrosa.

FUTEBOL

Marinhense, 7 — Gil Vicente, 2

Não foi nada feliz na sua deslocação à Marinha Grande o nosso representante que regressou com uma volumosa derrota. Tal resultado é tanto mais de estranhar quanto é certo que, à excepção da pesada derrota que sofreu no Porto frente ao Boavista, os barcelenses, fora da terra, mesmo quando perdem, têm feito bons resultados.

Segundo as poucas pessoas que acompanharam o grupo local o Marinhense fez uma grande exibição, correndo-lhe tudo da melhor maneira.

A primeira parte terminou com o Marinhense a ganhar por 2-0.

No segundo tempo marcou mais cinco tentos, sendo quatro de autoria do extremo-direito Medeiros e o grupo barcelense marcou dois por intermédio de Gelucho e Canário.

O jogo foi disputado com muita correcção por parte de ambas as equipas e a arbitragem do Sr. Hermínio Soares, de Lisboa, foi imparcial.

O Gil Vicente alinhou: Augusto, Seródio, Eduardo e Valdemar; Pontes e Vieira; Tito, Nolito, Gelucho, Canário e Oscar.

No próximo domingo visita-nos o Boavista, valorosa equipa portuense.

O campo Adelino Ribeiro Novo deve registar mais uma grande enchente.

Mercearia «Santo António»

(Próxima à Igreja de Santo António)

DE

JOÃO MACHADO DA SILVA

CASA ESPECIALIZADA EM MERCEARIA FINA

ANEXO: Secção de Bar

O proprietário convida o Ex.º Público a fazer uma visita a este novo estabelecimento, onde será bem servido.

Columbofilia

Principiando no próximo domingo a Campanha de 1957, que começa por Nine, a Sociedade Columbófila Barcelense previne os seus associados de que a entrega dos pombos se efectua no sábado, das 21 às 23 horas.

—)(—

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente o Snr. Dr. Manuel Leite Novais.

—)(—

Brindes

Do depositário nesta cidade das águas Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas, recebemos um calendário.

Do Agente nesta cidade da Companhia de Seguros «A Mundial» também recebemos um útil bloco notas.

Agradecemos.

×

Índice

Continuamos a receber regularmente os serviços de permuta do arquivo de recortes da Imprensa «Índice» com referências ao nosso jornal, o que muito agradecemos.

Daqui recomendamos aos nossos leitores interessados nesta excelente Organização, útil a qualquer actividade e cuja sede se encontra instalada em Lisboa, na Rua Eduardo Coelho, n.º 35-3.º Esq.º — Telefone 28240.

«Flama»

«Flama» é uma revista moderníssima para todos.

No n.º 463, que já se encontra à venda, destacamos reportagens curiosíssimas, bellíssimas fotografias, artigos literários de grande valor, crítica literária e cinematográfica e secção desportiva.

Tudo isto torna «Flama» uma revista moderna e para todos.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Assistência à Infância

Assistência à Puerícia

A continuação deste artigo fica para o próximo número.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga

(Secção de Barcelos)

Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para os próximos dias 10 de Fevereiro e 3 de Março p.º f.º, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes ORDENS DO DIA:

1.ª Assembleia Geral

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO E CONTAS da Gerência do ano de 1956.

2.ª Assembleia Geral

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957-1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a qualquer número de sócios depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo», n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A Bem da Nação

Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Manuel Evangelista Ferrasa Lima

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Robim de Azevedo Magalhães

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua família, reconhecida profundamente a todas as pessoas que a honraram com a sua presença no funeral do saudoso extinto e de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, comunica que a Missa do 30.º dia, pelo seu eterno descanso, se celebra na próxima terça-feira, 29 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, agradecendo desde já às pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 23 de Janeiro de 1957.

A FAMÍLIA

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga (Secção de Barcelos)

Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para os próximos dias 10 de Fevereiro e 3 de Março p.º f.º, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes ORDENS DO DIA:

1.ª Assembleia Geral

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO E CONTAS da Gerência do ano de 1956.

2.ª Assembleia Geral

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957-1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a primeira Assembleia Geral se realizar, funcionará com qualquer número de sócios, depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo», n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A Bem da Nação

Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Paulina Avantes*

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga (Secção de Barcelos)

Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para os próximos dias 3 e 24 de Fevereiro p.º f.º, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes ORDENS DO DIA:

1.ª Assembleia Geral

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO E CONTAS da Gerência do ano de 1956.

2.ª Assembleia Geral

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957-1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a primeira Assembleia Geral se realizar, funcionará com qualquer número de sócios, depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo», n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A Bem da Nação

Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Júlia Alves Pantes*

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira 10-11. Filial: Pr.ª da Alegria, 58-59.
Telef. 26706-Porto. Telef. 35313-Lisboa

O aniversário do nosso Jornal

Vários colegas nossos consagraram palavras muito amáveis sobre a acção do nosso Jornal por ocasião do seu aniversário. Entre eles destacamos «Povo de Fafe», «Voz de Lamego», «Notícias de Chaves», «O Conquistador», «Semana Tirsense», «Novidades», «A Voz de Trás os Montes», «O Cávado» e outros. A todos a nossa profunda gratidão.

José Casimiro da Silva

Já se encontra quase restabelecido o nosso distinto amigo e ilustre Director da «Estrela do Minho», Snr. José Casimiro da Silva. Ao querido amigo apresentamos os melhores cumprimentos com os desejos de pronto restabelecimento.

FALECIMENTO

D. Vitória Brás de Afonseca

Em Barcelinhos, com a idade de 68 anos, faleceu a Snr.ª D. Vitória Elisa Brás de Afonseca, viúva.

Era mãe dos nossos amigos Senhores: Manuel, António, José, Júlio, João, Luís e Joaquim Carvalho de Afonseca e das Snr.ªs D. Guilhermina e D. Aurora Brás de Afonseca e cunhada da Snr.ª D. Elvira Balas de Afonseca e do nosso amigo Snr. Sargento António Carvalho de Afonseca.

O seu funeral, em que se incorporaram muitas pessoas das diversas camadas sociais, realizou-se, em Barcelinhos, no passado dia 14. As nossas condolências a toda a família enlutada.

S. R.

EDITAL

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, Sede do Concelho de Barcelos:

Faço público, nos termos da lei, que a partir de 1 de Fevereiro a 18 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 22 de Janeiro de 1957. E eu, Acácio Gomes da Costa, escrivão da Junta, o subscrevi.

O Presidente da Junta:

Artur Vieira de Sousa Basto

Mercearia — Passa-se

Bem afreguesada. Informa-se nesta Administração.

Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Oficinas Correlativas do Distrito de Braga (Sede em Barcelos)

Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para os próximos dias 3 e 24 de Fevereiro p.º f.º, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes ORDENS DO DIA:

1.ª Assembleia Geral

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO E CONTAS da Gerência do ano de 1956.

2.ª Assembleia Geral

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957-1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a primeira Assembleia Geral se realizar, funcionará com qualquer número de sócios, depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo», n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A Bem da Nação

Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Salvador Mantinha Ballester Cuespa*

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8577

Residência:

Av. Alcades de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões. Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

Assembleia Geral

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco realiza a sua Assembleia Geral, Domingo, 27 do corrente, às 4,30 da tarde, na Igreja de Santo António.

Todos os Irmãos Terceiros, que tiverem regularizada a sua posição no Novo Registo da Ordem, têm direito de participar à Assembleia Geral.

O Director da fraternidade

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX**
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Lâmpadas a 4\$00

Só no **Armazém Esteves**

ALUGAM-SE

2 Salas para escritório.
R. Infante D. Henrique, 44

Exija exclusivamente para abrilhantar as suas festas

Alto-falantes

DE

José Fernandes, L.ª

A mais moderna aparelhagem sonora que podem preferir. As melhores microgravações religiosas e a maior colecção de músicas regionais, folclóricas e clássicas.

Aparelhagens moderníssimas.

Licença eclesiástica para festividades religiosas.

Deslocam-se para qualquer parte do País, haja ou não energia eléctrica.

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS-BARCELOS—Tel. 8245 P. F.



NOTA DA QUINZENA

A ESCOLA DA LAREIRA

Estamos no inverno, tempo convidativo e propício para nos aconchegarmos ao calor da lareira. É certo que estas já vão rareando nas nossas aldeias, e é pena.

Antigamente, à roda da lareira, faziam-se os velhos serões que também vão passando de moda. Era então que os filhos se reuniam à volta dos pais e aprendiam as sábias lições ministradas por esses professores de experiência feitos. E os filhos aprendiam a ler, a escrever e contar, sabiam comportar-se e sabiam as verdades da fé.

Hoje... aprende-se de tudo menos o que se devia

aprender e, em parte, porque falta a escola da lareira — a primeira que devia e deve funcionar para se conseguirem homens.

Prouvera que, nestas noites de inverno, os pais aproveitassem o tempo para ministrar semelhantes lições! A não se voltar ao passado em que os filhos eram temperados à forja da lareira mal vai ao mundo cada vez mais revoltado e destravado, guiado pelo instinto e norteado pelas paixões.

Arrepiar caminho, voltando à escola da lareira, eis o que se nos afigura imprescindível para tão alvejada restauração.

Vila Seca, 21

Senhora da Franqueira — Tal qual prevíamos, resultou brilhante e toda impregnada de espiritualidade — e isto é o que mais conta — a Semana Mariana realizada de 6 a 13 do corrente. As pregações começaram na tarde do dia 7 e foram confiadas aos zelosos párocos de Gamil e Carvalho, respectivamente, rev. P.º João Linhares e rev. P.º Manuel de Sá, que se ouviram com superior agrado e aproveitamento. A todas as práticas, a afluência foi deveras notável, podendo afirmar-se afoitamente que ninguém faltou. Para isso, evidentemente, que muito contribuiu a palavra autorizada, fluente e clara dos dois distintos oradores, aliada a um desejo sincero de honrar a Santíssima Virgem por parte dos vilasequenses. A assistência mostrou-se sempre avidamente interessada e os frutos foram copiosos a avaliar pela frequência à sagrada comunhão (algumas centenas diárias) e pelo entusiasmo demonstrado pelo povo que cantava sempre até casa. É consolador verificar, assim desta maneira, que as graças divinas não caíram em vão, não foram desperdiçadas, e os frutos faz-se-ão sentir, por certo, sobre essas almas que compreenderam bem o sentido da passagem da Imagem Peregrina pelas suas aldeias.

No domingo, dia 13, com as almas cheias de amor à Virgem, houve a exposição solene do Santíssimo que havia de ser a preparação para o momento apoteótico desta festa, toda ela piedade. Feita a adoração, numa solenidade de luz, cânticos e amor, seguiu-se a procissão, verdadeiramente impressionante pela sua magestade, grandeza, alinho e vibração de cânticos, tendo o seu epílogo na comovedora entrega da Senhora ao povo de Barqueiros. Foi um espectáculo de rara beleza espiritual. Que mar de gente!

E assim fechou com chave de ouro esta semana de graças, iniciada sob a ideia dominante — Amor à Mãe do Céu. Até os foguetes foram dispensados. Que a Senhora nos anime a mais e sempre melhor.

Teatro — Depois duma temporada de descanso, em virtude da visita da Senhora da Franqueira, dos réis, leilão, etc., entra de novo em actividade, no domingo, dia 27, o nosso Grupo Recreativo. O espectáculo, que principia às 14,30 horas, constará de duas partes: a primeira para apresentação do sempre actual drama religioso «Senhora de Fátima» e a segunda para exibição de comédias e algumas palhaçadas que são sempre muito apreciadas. Nesse dia, temos cá uma excursão de S. Miguel do Seide, do conselho de Famalicão, promovida pelo Grupo Cénico daquela freguesia.

Aniversários — Estiveram em festa, pela passagem dos seus aniversários natalícios, os Snrs. José Gomes da Fonte e Domingos Manuel Rodrigues. E a conta deles bem merece uma festa, pois fizeram nada menos que 92 e 80, res-

pectivamente. São os primeiros classificados na freguesia. Felicitámo-los pelo aniversário e desejamos que continuem bem dispostos e a fazer mais anos.

Telefone — Desde há dias, que está a funcionar o telefone da «Chenop», desta zona, na residência paroquial, em departamento habitado por um funcionário daquela importante Companhia. É o número 6711. Muito obrigados ao Snr. Paiva!

Réi — Os rapazes da Acção Católica tomaram a iniciativa de cantar os réis na freguesia, a fim de angariarem dinheiro para uma bandeira. Conseguiram o que desejavam.

S. Sebastião — Como nos anos anteriores, realizou-se a novena de S. Sebastião com assistência razoável de fiéis. Foram cantadas pelos rapazes que, também, cantaram, alternadamente com as raparigas, a missa da festa. De tarde, depois do terço, pregou, com pleno agrado, o rev. P.º Linhares, de Gamil.

Casamentos — Na paroquial desta freguesia, celebraram o seu casamento, no dia 12 do corrente mês, a lavradeira Alzira da Silva Nunes, filha dos importantes proprietários José da Silva Nunes e Ana Alexandrina da Silva, e o comerciante, no Rio de Janeiro, Joaquim Martins Loureiro, filho dos lavradores, de Rio Tinto, Luís Martins Loureiro e Carolina de Jesus. Serviram de padrinhos o Snr. Manuel da Silva Nunes, importante lavrador desta freguesia, e Senhora D. Alzira da Silva Faria, esposa do considerado proprietário Senhor Adelino Gomes Lobarinhas. Aos ditos cônjuges, que brevemente partem para o Rio de Janeiro, apresentamos os nossos parabéns com desejos de muita felicidade.

— Realizou-se, no passado sábado, o casamento do nosso conterrâneo Arlindo Outeiro de Carvalho, filho dos importantes lavradores José da Silva Carvalho e Ludovina da Silva Outeiro, com a pretendida lavradeira, de Rio Tinto, Maria Martins Pimenta. Aos noivos, que fixaram residência em Gilmonde, desejamos as maiores venturas e prosperidades.

Gilmonde, 21

A nossa saúde — Chegamos, há momentos, da progressiva freguesia de Macieira, onde assistimos ao funeral do Snr. Arcipreste, Rios Novais.

A multidão de homens, em silêncio impressionante, uma centena de sacerdotes, em última homenagem, a simplicidade do funeral, por vontade expressa do saudoso finado, tudo enfim mostrou, mais uma vez, a grandeza admirável dessa figura extraordinária de homem, de padre e de arcipreste.

Homem vigoroso e lhano, humilde e independente; sacerdote zeloso e apumado, culto e piedoso; arcipreste compreensivo e prudente, amigo e leal, o P.º Rios Novais soube impor-se à dedicação e amizade dos colegas e subordinados

e à consideração e respeito dos indiferentes ou inimigos.

Aqui fica, uma vez mais, o testemunho da nossa gratidão e o preito da nossa saúde, com uma prece fervorosa pelo eterno descanso da sua bela alma.

Festa da Padroeira — Realiza-se no próximo dia 2 de Fevereiro a festa de Nossa Senhora da Purificação, com missa cantada, sermão e procissão.

Obito — Faleceu, a 11 do corrente, Olívia Gonçalves Ribeiro, viúva, de 82 anos. Teve ofício de cinco padres, na Capela da Senhora da Salvação, e foi sepultada no cemitério de Vila Seca, terra de sua naturalidade. Paz à sua alma.

Movimento demográfico religioso — No ano findo, houve, nesta paróquia, 27 baptizados (16 meninas e 11 meninos, todos filhos de pai e mãe); 2 casamentos; e 7 óbitos (um homem, quatro mulheres, um menino e uma menina).

Perto de zero — Também aqui se tem sentido um frio glacial. Toda a gente treme, espirra, tosse e se encolhe. Andam muitas pessoas com gripe. A estas, sobretudo, aconselhamos a receita do Dr. Sebastião: avinhem-se, abafem-se e abifem-se.

Cristelo, 21

Visita da Senhora da Franqueira — Deviam ser dezasseis horas, quando a Imagem Peregrina foi recebida entusiasticamente pelo povo de Cristelo, no lugar de Chafarroca, perto de Laundos.

A Imagem, ao passar para as mãos dos homens da nossa freguesia, foi envolvida numa densa nuvem de flores, enquanto se erguiam vibrantes vivas. E o cortejo principiou com as crianças da cruzada à frente, seguidas, logo, de todas as associações religiosas e muita gente que cantava à Senhora, Padroeira dos barcelenses.

O entusiasmo cresceu, sobremaneira, no lugar de Ferreiros, depois da bênção da Imagem de Santo Isidro que seguiu na procissão, rodeada de homens, de enxada nas mãos, e mulheres, de foicinha — instrumentos de trabalho que também foram benzidos.

O préstimo, sempre maior, passava por sobre vistoso tapete que se estendia por todo o percurso de alguns quilómetros. As bandeiras desfraldavam ao vento; as janelas ostentavam lindas colchas; troavam continuamente fortes morteiros, e, na retaguarda, seguiam os camiões dos comerciantes de sardinha, com as peixeiras, de cabases à cabeça. E só às 17 e 30 horas, entrava a Imagem na Igreja. Então subiu ao púlpito o rev. P.º Areias da Costa e saudou a Senhora Peregrina, num ambiente silencioso de muito interesse e não menos piedade. Finalmente, depois dos exercícios do primeiro dia da novena, foi dada a bênção do Santíssimo.

Na 3.ª-feira, haverá confissões para que todos possam aproveitar as bênçãos que a Senhora fará descer do Céu. No próximo domingo, antes da entrega da Senho-

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papellaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELLOS



SÓ FIGUEIREDO — COMPRA VENDE E EMPRESTA SEM MEDO FIGUEIREDO HIPOTECA PROPRIEDADES

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — PORTO — Tel. 24195

Casa das Samarras

Campo de S. José, 80-81 — Junto à Tip. «Vitória»

Neste novo estabelecimento de Fazendas, Malhas e Miudezas encontrará V. Ex.ª grande sortido de Samarras, Canadianas, Sobretudos, Fatos feitos e Camisas a preços baratíssimos.

Apanham-se malhas em meias com perfeição e rapidez

ra ao povo de Paradela, vai realizar-se a entronização da Imagem de Santo Isidro na Casa do Povo, sendo orador o rev. P.º Areias da Costa, da vizinha freguesia de Vila Seca.

Baptizados — A 9 do corrente, recebeu o sacramento do baptismo, com o nome de António, um filho de Manuel da Costa Fernandes e Maria da Conceição Silva Pinheiro; a 10, com o nome de Fernando, um filho de Manuel Jesus Torres e Ana Gonçalves Bouça; a 14, com o nome de Joaquim, um filho de Valentim Ramires da Silva e Maria Ribeiro Fernandes.

Obitos — Confortada com os sacramentos da Santa Igreja, e com a idade de 76 anos, faleceu, em 7 do corrente, a viúva de Albino Domingos Bouça, Ana Maria Vieira.

Deixa 113 descendentes vivos, sendo 8 filhos, 57 netos e 48 bisnetos, que constituem boas famílias; a 12 deste mês, subiu ao Céu com dois anos de idade, a alma da inocente Maria de Fátima Miranda.

Casamento — Tiveram a sua festa nupcial, no passado sábado, os jovens lavradores José Vieira Sobral e Diamantina Faria Pinheiro. Parabéns.

Barqueiros, 21

Horas de muita devoção Mariana — Barqueiros recebeu a Imagem da Senhora da Franqueira, no dia 13, eram 16 horas. Quando a representação de Vila Seca chegou ao extremo da freguesia, no lugar dos Chãos, já o lugar apresentava um aspecto de grandeza, tão numeroso era o contingente de povo que aí aglomerava, algum vindo até outras freguesias. A Senhora surgiu no meio daquele mar de gente, e foi um delírio aquela manifestação de boas vindas e de despedida.

Levantara-se os vivos bem sentidos do nosso rev. Pároco; multiplicam-se as palmas; caem abundantemente as flores; entoam-se

cânticos apropriados e organiza-se o cortejo a caminho do terreiro das Necessidades, enquanto Vila Seca, sem arredar pé ergue lenços, muitos lenços, num adeus saudoso. Pelo caminho reza-se com fé e devoção e, finalmente, entrada a Imagem Peregrina na Igreja, lindamente enfeitada, o nosso querido Pároco saúda a Divina Mensageira do Céu. Depois deu a bênção e, novamente, se ouviu o «Salvé Nobre Padroeira» cantado com alma por toda a massa popular que enchia o templo Sagrado.

A Semana das devoções à Virgem marcou uma das maiores assistências que temos tido, ouvindo-se sempre silenciosamente o nosso Pároco, nas suas apropriadas práticas, cujos frutos foram bem evidentes nas muitas confissões e comunhões que se fizeram, pela semana adiante.

No domingo da despedida, houve missa solene, cantada, primorosamente, pelas cantoras da J. A. C. F. e, à tarde, depois do terço, intercalado com os cânticos do «Adeus à Virgem», pela última vez, se fez ouvir o nosso pároco numa alocação de despedida. Dada a bênção do Santíssimo, saiu a procissão grandiosa e solene, caindo de todas as janelas uma chuva de pétalas que bem indicavam que o nosso povo louvava a Senhora.

No termo da freguesia, a cerimónia da entrega é cheia de emoção. Erguem-se os lenços, deslizam lágrimas de todos os olhos e canta-se com sentimento e ternura:

Doce Virgem Mãe querida
Oh Maria Mãe de Deus,
Despedimo-nos de vós,
Virgem Mãe até aos Céus!!!

Ó Mãe do Céu, adeus
Virgem Mãe, adeus.

Passaram-se, sem dúvida alguma, horas de muita devoção mariana.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Para variar, esta receita brasileira de "pão recheado": a um pão de forma retira-se uma fatia, no sentido horizontal (servirá depois como tampa); extrai-se uma boa parte do miolo do pão. Pica-se em pedaços miúdos um pouco de linguiça de porco frita, juntam-se-lhe 100 gr. de azeitonas verdes, sem caroços, e 2 ovos cozidos, também em pedaços. Com esta mistura recheia-se o pão, que, depois, se cobre com a fatia que se havia cortado; prende-se com palitos, esta tampa, põe-se-lhe por cima um pouco de manteiga derretida e cobre-se com ovo batido. Vai ao forno a secar um pouco. Serve-se cortado em fatias.

Da educação

Costumam ser frequentes as queixas que vêm fazer-se à mãe, dum petiz contra o irmão ou irmã. Às vezes, é o mais novo que acusa o mais velho; outras vezes é o mais velho que expõe motivos contra a impertinência do pequenito... Nem sempre a mãe sabe ser imparcial, o que a pode levar a agir erradamente. É preciso *estudar* o caso, verificar a parte de culpa que cabe a cada um, para cada um receber o que merece—louvor ou reprimenda. A criança é muito sensível à injustiça e às mães que dão pouca atenção a isso, se não lembrando que podem concorrer para tornar num revoltado o filho que sempre é repreendido, ou tornar soberbo e impertinente o que está de antemão seguro da benevolência materna.

Da profilaxia

O estômago dilatado é inestético, prejudica sobretudo a linha da cintura. Uma das causas da dilatação do estômago é a aerofagia, que enche de ar. Para evitar, deve-se comer devagar, fazer bem a mastigação e não beber ao mesmo tempo. A respiração correcta também pode evitar a poeminência do estômago.

Divagando...

Por Maria

Um conto—um enredo. Um enredo—uma fuga da realidade, em busca da realidade. Um bocado de vida, tirado da mesma vida, ou da imaginação. Ou da imaginação? Mas, que é a imaginação se-

não um bocado de vida, da vida mesmo.

Há os fantasmas reais da imaginação e os fantasmas reais da vida (exterior). Duas realidades, mas mais certa a primeira, se bem que não palpável: os fantasmas reais da imaginação são eles mesmos, são o que são, ao passo que os fantasmas reais corporizados não são eles mesmos, não são o que desejariam ser, não são aquilo que nós vemos.

Qualquer pessoa tem três *eus*: O *eu* que revela aos outros—o da fachada, fictício; o *eu* que sente que é—*eu* íntimo; e o *eu* que desejaria ser—*eu* verdadeiro. Nós não podemos, quase, ir além do primeiro, da aparência. E a aparência é nada. A verdade está no último, no das aspirações—em geral, um *eu* frustrado. Quem pudera torná-lo realidade, quem pudera reduzir todos a esse só!

Os que se cruzam comigo—pessoas—não passam de enigmas para mim. Se eu mesma sou um enigma para mim própria! Por isso, quero mais a esse fantasma real da minha imaginação—Luís, lhe chamarei—de que só conheço o *eu* verdadeiro, o das aspirações. Mais nada. "As almas têm uma maneira particular de contactar"—disse o escritor.

Não sei escrever contos. Se soubesse, faria um conto em que o Luís seria a personagem central; a imaginação seria o ambiente. E a acção? Num conto, não é preciso haver acção? Que seria capaz de fazer o meu personagem, fantasma real da imaginação? Que seria capaz...? Mas... tudo! Esse, sim, poderia ser o que eu quisesse, até podia ser só Bom, só Belo, só Perfeito... Por isso que o seu ambiente é a imaginação. Só o que é só espírito é superior ao homem. O homem é também matéria.

Luís, não sei escrever contos. Não serei capaz de dar, ao menos, essa corporização—a da expressão—a uma qualquer criação imaginativa, em que o feio seria superado—a vitória do Bom, do Belo, do Perfeito.

Ponto final

"A beleza, é em nós que ela existe.

A beleza é um conceito.

E beleza é triste.

Não é triste em si,

Mas pelo que há nela de fragilidade e incerteza".

Manuel Bandeira

BANCO PINTO & SOTTO-MAYOR

Da Dependência desta cidade do Banco Pinto & Sotto-Mayor, recebemos o Relatório e Contas referente ao ano de 1956 (32.º exercício) deste estabelecimento bancário, com sede em Lisboa.

Pelos números que abaixo transcrevemos, pode avallarse de forma clara, a situação de crescente actividade e prestígio que goza esta Instituição, cujo saldo credor de 1956 acusa a importância de Escudos 12.013.716\$97, e a conta do activo de Escudos 1.737.053.610\$67. A conta de títulos em carteira é de Escudos 32.086.067\$50, sendo actualmente o fundo de reserva de Escudos 25.000.000\$00.

Constam do Relatório as seguintes palavras, entre outras, assinadas pelo Conselho de Administração:

«Sem ambições exageradas, obedeceu a nossa acção a normas ponderadamente estabelecidas, visando a manter a linha ascensional de progresso e de solidez que a tem caracterizado.

Contribuindo para a valorização da economia nacional, procuramos prestar o maior auxílio ao comércio e à indústria, revelado nas rubricas do balanço que apresentamos».

—Ao acusarmos a recepção do referido Relatório, felicitamos os seus Administradores e agradecemos o exemplar enviado.

A Voz de Pio XII

(Continuação da página 1)

ocidental, única que garante aos homens o respeito da sua dignidade ameaçada, pode então compreender-se em toda a sua amplitude, a ansiedade humana e espiritual que transparece da mensagem pontificia. Ansiedade que se reconduz à adesão dos homens à verdade dos mandamentos de Cristo, como «valores supremos em que toda a ordem assenta».

M. C.

General Beleza Ferraz

De passagem, e numa rápida visita a sua família, esteve nesta cidade no último domingo o nosso estimado amigo e ilustre conterrâneo Sr. General José António Beleza Ferraz.

Visado pela Censura

Assistência à Infância Assistência à Puerícia

GRAÇAS à incessante doutrinação de escritores, pedagogistas e médicos, doutrinação sempre bem acolhida pela pequena imprensa regional, existe hoje no nosso País um ambiente de opinião muito favorável à compreensão e à resolução dos problemas da infância e da puerícia. A doutrina tradicional portuguesa, de que a criança deve ser educada pela família, continua a ser verdadeira e vigente, merecendo sempre o respeito do Estado. Hoje exige-se, porém, um pouco mais do que a afirmação de princípios, e pretende-se verificar se a família cumpre efectivamente aquele *dever*.

Manda a verdade dizer que, em muitas localidades, tendem os pais ou progenitores a transferir para outras pessoas, ou para instituições alheias à família, o pesado encargo da educação dos filhos. Observa-se também que muitas crianças ficam imprudentemente abandonadas durante as horas úteis do dia, e entregam-se à vadiagem pelos campos, pelas estradas e pelas ruas. Incorrem assim os menores naqueles perigos de que os jornais nos vão dando notícias cada vez mais alarmantes. Existe, portanto, um problema moral e social que convém quanto antes resolver.

Para as crianças que ainda não falam, para os *infantes*, como se diz, já vai sendo esboçada a solução do problema pela constituição de *infantários*, tanto mais que segundo uma lei esquecida (14 de Abril de 1891) e segundo a nossa doutrina social, compete às entidades patronais esse cuidado de protecção aos filhos das mulheres que trabalham fora do lar. Os proprietários agrícolas estão a cumprir a lei por intermédio das Casas do Povo. Para as crianças de idade superior a dois anos e inferior a sete é que mais árdua se torna a resolução do problema. A protecção à puerícia é mais difícil do que a protecção à infância. Ela constitui, porém, preocupação insistente do espírito público, pela razão de ter sido pelos psicólogos e pedagogistas descoberto, demonstrado e evidenciado que dos dois aos sete anos a criança forma o carácter com que há-de apresentar-se na escola e que lhe condicionará o sucesso ou o insucesso na profissão e na sociedade. Abandonada pelos pais, ou educada longe da família, a criança está sujeita a terríveis choques emocionais que determinam, para mal ou bem, o seu comportamento futuro.

Para evitar que as crianças de dois a sete anos fiquem desamparadas dos pais, confiadas a parentes ou vizinhos, entregues à vadiagem das ruas, das estradas e dos campos, há que verificar por vários meios se a família cumpre ou não as suas funções. Explica-se, deste modo, que muitas pessoas exprimam o alvitre de que as Juntas de Freguesia procedam anualmente ao recenseamento das crianças que ainda não atingiram a idade escolar, recolhendo assim elementos

(Continua na página 3)

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Amanhã—A Sr.ª D. Vitória Antónia de Mancelos Sampaio, os Srs. Teodoro Peixoto e José Maria Alves da Silva.

Sábado—As Sr.ªs Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro e D. Maria Alice Esteves de Melo, os Srs. António Vasconcelos Bandeira e Lemos e José da Silva Peixoto e o menino José Manuel Gonçalves de Carvalho.

Domingo—As Sr.ªs D. Maria José dos Santos Oliveira Pinto e D. Ana Lourenço Carvalho Santos, os Srs. João Augusto dos Santos Oliveira Pinto, Emílio Duarte Santos, Dr. Manuel Monteiro de

Carvalho e Carlos Alberto Beleza Ferraz Braga.

Segunda—A Sr.ª D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira e os Srs. Fernando Duarte Pedroso e José António Santos Lopes.

Terça—A Sr.ª D. Maria Alice Monteiro, o Sr. Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo e as meninas Maria Emília Cunha Vilas Boas e Maria do Céu Martins Peixoto.

Quarta—As Sr.ªs D. Teresa de Faria Duarte e D. Maria José M. de Andrade, os Srs. Adriano Pinto de Azevedo e Rogério Carvalho e a menina Maria José Pereira Moreira.

*

No passado dia 22 fez anos o menino Alvaro de Almeida Martins.